

**Eixo Temático:** Eixo 3 – Assistência e Cuidado de Enfermagem

**VIVÊNCIA DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS ACERCA DO CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA**

Anna Karoline Bezerra da Silva1, annakarolinebezerra@hotmail.com

Flávia Ferreira Monari2

Francisco Carlos Costa Magalhães2

Sergiane Maia Maciel2

1. Graduada em Enfermagem – Universidade Federal do Maranhão UFMA; 2. Docentes do curso de Enfermagem - UFMA

# RESUMO

**Introdução:** O cuidado centrado na família (CCF) é um modelo de cuidado que preza pelo respeito às diferenças e compartilhamento de informações, parceria e colaboração no contexto da equipe e família(1). Com a sua implantação surgem os desafios e os profissionais são trazidos a uma nova realidade, sendo necessário sua adaptação com o objetivo de uma atuação conjunta.  **Objetivo:** Compreender a vivência dos enfermeiros e médicos acerca do cuidado prestado às famílias de crianças na Unidade de Internação Infantil, na perspectiva do cuidado centrado na família. **Material e métodos:** Pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa, baseada nos pressupostos da análise de conteúdo, modalidade temática, sendo as categorias analisadas conforme os critérios de exaustividade, representatividade e pertinência proposta por Minayo(2). Participaram da pesquisa três enfermeiros e dois médicos que atuam na Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Municipal de Imperatriz há um tempo compreendido entre 1 e 11 anos. A coleta de dados ocorreu via videoconferência no mês de abril de 2020 e consistiu na utilização de uma entrevista semiestruturada.Esta pesquisa seguiu os preceitos éticos, sendo submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão, aprovada sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), com nº 19753019.6.0000.5087, sob o Parecer n°3.673.297. **Resultados e Discussão**: A partir da análise de dados, surgiram as seguintes categorias: Percepção dos profissionais em relação ao cuidado prestado; Sentimentos da família sobre o cuidado futuro da criança; Sentimentos da família diante do processo de hospitalização e Dificuldades enfrentadas na prestação do cuidado centrado na família. O entendimento de cuidado dos profissionais baseia-se na transmissão de informações e orientações aos familiares, tanto enfermeiros como médicos reconhecem a importância da família como um componente do cuidado(3). Ambas as categorias de profissionais demonstraram preocupação quanto a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Entende-se que é necessário a compreensão sobre a situação e realidade da família com o intuito de prestar um cuidado integral com foco na continuidade deste no domicílio. Os profissionais demonstraram empatia como uma forma de percepção de cuidado e fornecimento de suporte(4). A compreensão e reconhecimento sobre os sentimentos familiares promove uma aproximação e criação de vínculo através do apoio emocional. Esse entendimento vai ao encontro dos princípios do cuidado humanizado que, embora seja diferente da abordagem centrada na família, esses dois processos tornam-se inter-relacionados e complementares na promoção do cuidado. Observou-se que os profissionais de saúde têm conhecimento do cuidado centrado na família, porém enfrentam dificuldades como: escassez de recursos, dificuldades socioeconômicas e negligência familiar, e por isso, muitas vezes não executam os elementos desse modelo de cuidado de forma consistente em sua prática cotidiana, visando a promoção de um cuidado integral(5). **Considerações finais**: Evidenciou-se que enfermeiros e médicos exercem um papel crucial na assistência por estarem diretamente envolvidos no cuidado. Sendo necessário, a capacitação e aprofundamento do modelo de abordagem centrado na família por esses profissionais, visando a promoção de um cuidado integral as crianças e familiares.

**Descritores:** Família; Cuidado da Criança; Profissionais de Saúde.

# Referências:

1. MIRLASHARI, Jila *et al*. The Challenges of Implementing Family-Centered Care in NICU from the Perspectives of Physicians and Nurses. **Jornal of pediatric nursing**. [S.I], v.50, p. 91-98, 2020. Disponível em: https://www.pediatricnursing.org/action/showPdf?pii=S0882-5963%2818%2930402- 0. Acesso em: 15 Abr. 2020.



2. MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

3. AMARAL, Ligia Faria Prado do; CALEGARI, Tatiany. Humanização da assistência de enfermagem à família na unidade de terapia intensiva pediátrica. **Cogitare Enferm**. Curitiba, v. 21, n. 3, p. 01-09, 2016. Disponível em https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44519/pdf. Acesso em 12 Abr. 2020.

4. COSTA, Aline Rodrigues *et al.* Sentimentos gerados na família pela internação hospitalar da criança. **Jornal of nursing and health**. Pelotas, v. 9, n. 2, p. 199-206, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/14012/10179. Acesso em: 16 Abr. 2020

5. BARRETO, Maykel da Silva *et al*. Cuidado centrado na família em unidades emergenciais: percepção de enfermeiros e médicos brasileiros. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, e20170042, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452017000200213&script=sci\_arttext&tlng=en. Acesso em 12 Abr. 2020.



Av. da Universidade, s/n – Dom Afonso Felipe Gregory – Imperatriz – MA - CEP 65.915-240 CNPJ: 06.279.103/0001-19 | Telefone: (99) 3529-6062

E-mail: [seenf.ccsst@ufma.br](mailto:seenf.ccsst@ufma.br)